

GEISY MARIA DE SOUZA LIMA

Método Canguru no IMIP:

30 anos de história



IMIP - 2024



IMIP - 2024

Geisy Maria de Souza Lima

MÉTODO CANGURU NO IMIP:

30 anos de história



Recife
2024

©2024 Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP

Todos os direitos desta obra são reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou utilizada por nenhuma forma ou por qualquer meio, eletrônico ou físico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação, exceto por citações breves, as quais devem ser atribuídas à publicação correspondente dos autores.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

PRESIDENTE DE HONRA

Professor Fernando Figueira (*In memoriam*)

DIRETORIA DO IMIP

Presidente: Sílvia Rissin

Vice-Presidente: Ítalo Rocha Leitão

Primeira Secretária: Vilneide Maria Santos Braga Diegues Serva

Segundo Secretário: Paulo Marcelo Caldas Bompastor

Primeiro Tesoureiro: Carlos Santos da Figueira

Segundo Tesoureiro: Alex Caminha de Azevedo

SUPERINTENDÊNCIAS DO IMIP

Superintendente Geral: Tereza Campos

Superintendência de Administração e Finanças: Maria Sílvia Vidon

Superintendência de Atenção à Saúde: Adriana Scavuzzi

Superintendência de Ensino, Pesquisa e Inovação: Fernando Augusto Figueira

Capa: Marketing IMIP.

Diagramação: Paola Fernandes.

Normalização: Jéssica Cavalcanti.

Revisão de Português: Letícia Magalhães Monteiro.

Digitalização de imagens: Grazielly Souza.

Ficha Catalográfica

Elaborada por Jéssica Cavalcanti CRB-4/1828

L732m Lima, Geisy Maria de Souza
Método Canguru no IMIP : 30 anos de história / Geisy
Maria de Souza Lima. – Recife : IMIP, 2024.
94 p.: il.

ISBN 978-65-86781-25-0

1. Método Canguru. 2. Cuidado da Criança. 3. História
do IMIP. I. Título.

CDD 618.92011

Prefácio

Ao longo das páginas deste livro, convido você a embarcar em uma jornada de três décadas de amor, esperança e cuidado que se desdobram nos corredores de uma instituição que, há décadas, tem sido um farol de assistência para os mais necessitados – o IMIP. A trajetória do Método Mãe Canguru, em meio às paredes da instituição, mostra o impacto transformador nas vidas de milhares de bebês prematuros e suas famílias.

Para esclarecer os leitores deste livro pela história, o Método Mãe Canguru é uma abordagem inovadora e humanizada no cuidado neonatal, especialmente importante para bebês prematuros ou com baixo peso ao nascer. Originado na Colômbia na década de 1970, esse método ganhou reconhecimento global como uma alternativa eficaz e de baixo custo aos cuidados tradicionais em incubadoras, tornando-se um recurso vital para a sobrevivência e desenvolvimento saudável desses recém-nascidos vulneráveis. A implementação bem-sucedida do Método Canguru não apenas salva vidas, mas também fortalece os laços familiares e promove uma cultura de cuidado amoroso e respeitoso desde os primeiros dias de vida de um bebê.

Há trinta anos, quando o IMIP abraçou o desafio de implementar o Método Mãe Canguru, em 1994, uma revolução começou. Dra. Geisy Lima, à época com todo o apoio do Prof. Fernando Figueira – fundador desta instituição –, aperfeiçoou o método colombiano, proporcionando além do calor reconfortante do corpo materno como um incubador natural, toda uma estrutura física para acomodar mãe, bebê e familiares até a alta hospitalar do recém-nascido.

Pode-se afirmar que é um compromisso do hospital fornecer não apenas tratamento médico, mas também apoio humano e compassivo para as famílias que mais precisam. A instituição não somente permitiu a implantação do Método Canguru, como o fez se tornar uma prática fundamental na assistência neonatal, tornando-o referência em todo o país.

Neste livro, permeiam em cada página importantes registros dos momentos de triunfo e desafio, preocupações, lágrimas de alegria, transformações de práticas assistenciais e sorrisos de esperança daqueles que fizeram e ainda fazem esta história acontecer. Conheceremos histórias de mães e profissionais corajosos e dedicados que mesmo diante das adversidades – que não foram poucas –, encontraram força para salvar muitas vidas, garantindo não só a sobrevivência, mas o bem-estar desses bebês.

Essas histórias se entrelaçam com a infância de um menino privilegiado pela vida, filho do visionário fundador

desse santuário de saúde, cujas memórias se entrelaçam com os corredores e salas de um dos lugares mais sagrados para ele que testemunhou o nascimento e desenvolvimento do Método Canguru.

Em cada visita ao IMIP, este menino era conduzido por seu pai, não apenas como um acompanhante, mas como um aprendiz, um observador atento dos milagres diários que ocorriam ali. Juntos, pai e filho, percorriam os diversos setores do hospital, mas era na Unidade Mãe Canguru que encontravam um refúgio especial. Entre as pequenas incubadoras e os sons suaves de bebês recém-nascidos, o tempo parecia desacelerar, permitindo que os laços entre eles se fortalecessem ainda mais.

As memórias desse menino, agora um homem, ecoam com carinho e admiração pelas mãos dedicadas e pelos corações generosos que moldaram o Método Canguru no IMIP ao longo de três décadas. Cada lembrança é um tributo à dedicação incansável da equipe dos dedicados profissionais que passaram naquela unidade, à resiliência das famílias e à fragilidade e força dos bebês que, envoltos em pele e amor, lutaram bravamente pela vida.

À medida que nos aprofundamos na história de 30 anos do Método Mãe Canguru no IMIP, compreendemos não apenas sua importância clínica, mas também sua dimensão humana. Este não é um relato de procedimentos médicos e

estatísticas de sobrevivência; é uma celebração da resiliência humana, da solidariedade e do poder transformador do amor, uma celebração das vidas que foram tocadas e transformadas, uma homenagem às mãos que curam e aos corações que se entregam ao serviço dos outros.

Que esta publicação não seja apenas um registro histórico, mas sim um tributo às vidas tocadas e transformadas pelo calor acolhedor do Método Mãe Canguru. Que ele inspire outros hospitais, outras comunidades, a abraçarem essa abordagem compassiva e eficaz, garantindo que cada bebê prematuro tenha a chance de crescer e prosperar, envolto no amoroso abraço de sua mãe – o verdadeiro berço da vida.

Tamanha a responsabilidade de ter sido convidado pela Dra. Geisy Lima para escrever esse prefácio. Talvez seja a maneira de perpetuar o legado, tão bem ensinado pelo meu pai, o Professor Fernando Figueira.

Que, na ausência dele, possamos sentir a força das ações e exemplos e, carinhosamente, nos faça viver, de novo, sua presença – materializada nas suas grandes obras, como, aqui registrado, o seu amor pelo Método Mãe Canguru.

Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira
Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do IMIP.

Sumário

1. O IMIP e a assistência à saúde da criança e da mulher.....	09
2. Breve histórico do Método Canguru no IMIP.....	13
2.1 Dificuldades encontradas ao longo desta trajetória....	47
3. Publicações científicas sobre o Método Canguru.....	49
4. Prêmios e homenagens recebidas	55
5. Fatos pitorescos.....	59
5.1 O professor Fernando Figueira.....	59
5.2 O financiamento da reforma.....	60
5.3 A visita do ministro.....	60
5.4 Visita do BNDES ao IMIP.....	61
6. Depoimentos dos que fizeram esta história.....	63
7. Imagens que contam esta história.....	71
8. Atividades realizadas com as mães e profissionais da Unidade Neonatal.....	83
9. Perspectivas futuras.....	93



1. O IMIP e a Assistência à Saúde da Criança e da Mulher

Fundado em 1960 por um grupo de médicos, liderados pelo Professor Fernando Figueira, o Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP) hoje Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, entidade filantrópica que atua nas áreas de assistência médico-social, ensino, pesquisa e extensão comunitária (imagem 1).



Imagem 1. Vista da fachada do primeiro prédio do IMIP.

Inicialmente voltado para o atendimento da população materno infantil carente pernambucana, atualmente, o complexo hospitalar do IMIP é centro de referência em diversas especialidades médicas e atua na assistência do recém-nascido ao idoso, dispõe de mais de 1.100 leitos e realiza cerca de 740 mil atendimentos ambulatoriais por ano.

O Centro de Atenção à Mulher (CAM) assiste as mulheres pernambucanas e conta com várias especialidades, como: ginecologia, mastologia, oncologia, obstetrícia, medicina fetal, entre outras. Sua maternidade, referência para alto risco, em 2024, dispõe de 28 leitos para gestantes, 41 leitos de alojamento conjunto, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) obstétrica, 5 leitos no Centro de Parto Normal. Esse setor realiza cerca de 5.000 partos por ano, com taxa de 20% de baixo peso e 23% de prematuridade.

A Unidade Neonatal conta com 18 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), 18 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (Ucinco) e 15 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (Ucinca).

O ambulatório da Terceira Etapa do Método Canguru e de seguimento dos recém-nascidos de risco (imagem 2) possui uma equipe multi e interdisciplinar (pediatra, neuropediatra, endocrinologista infantil, enfermeira, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social, nutricionista, psicólogo) e acompanha os bebês nascidos com peso inferior a 2 kg e menores de 34 semanas de idade gestacional até atingirem os 7 anos de idade.



Imagem 2. Ambulatório da terceira etapa do Método Canguru e *follow up* IMIP.

O IMIP também conta com o apoio do Banco de Leite Humano dispondo de um técnico de enfermagem no Alojamento Conjunto e na UTIN para estimular e ajudar as mães no início da amamentação. Por incentivar o aleitamento materno desde à época em que pouco se falava sobre o assunto; pelas rotinas praticadas nas maternidades, como o não uso de mamadeiras e chupetas; pela realização de palestras sobre aleitamento materno no pré-natal e no Alojamento Conjunto, dentre outras ações em prol à saúde humana, o IMIP foi o primeiro hospital brasileiro a receber o título de **Hospital Amigo da Criança**, concedido pela Organização Mundial de Saúde, pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e pelo Ministério da Saúde.



IMIP

IMIP

IMIP
CANGURU

IMIP

2. Breve Histórico do Método Canguru no IMIP

Em 18 de maio de 1987, foi inaugurada a Maternidade do então Instituto Materno Infantil de Pernambuco – IMIP. A Unidade Neonatal contava com dois leitos na UTIN; 15 leitos de cuidados especiais (intermediários); 33 leitos de alojamento conjunto; 28 leitos para gestantes de alto risco e 14 leitos destinados às mães após a alta obstétrica para acompanhar seus filhos que se encontravam na Unidade Neonatal, que é conhecida hoje como Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (imagem 3).



Imagem 3. Casa da gestante, bebê e puérpera, em 1998 quando se chamava Casa da mãe do prematuro.

Na inauguração da maternidade, algumas rotinas já foram definidas, sedimentadas e implementadas como parte da estratégia da Primeira Etapa do Método Canguru:

- livre acesso dos pais à Unidade Neonatal;
- mães participando dos cuidados com os filhos e realizando estimulação sensorial nos momentos de higiene e alimentação, enquanto os seguravam no colo (imagem 4);
- alojamento para as mães cujos filhos estavam internados na Unidade Neonatal e uma ajuda de custo para o transporte para aquelas que não podiam permanecer no hospital, a fim de que pudessem acompanhar os filhos diariamente;
- proibição do uso de mamadeira e chupeta na Unidade Neonatal e no Alojamento Conjunto;
- estímulo ao aleitamento materno e uso de leite pasteurizado para os bebês pré-termo.



Imagem 4. Mães acompanhando seus filhos na UTIN IMIP, em 2006.

No primeiro ano de funcionamento, ocorreram 1.267 partos, dos quais 9,2% foram Recém-Nascidos Pré-Termo (RNPT). Entre 1988 e 1989, foram realizados mais de 3.000 partos por ano. Chamava atenção o elevado percentual de pré-termos - 9,5% - que correspondia a 326 RNPT/ano. Em 1993, esse percentual chegou a 28% dos partos. Também preocupava a equipe a existência de bebês na Unidade de Cuidados Intermediários que se encontravam sem intercorrências clínicas aguardando atingir o peso de 2 kg recomendado para alta hospitalar.

A Unidade Intermediária localizava-se no 3º andar da maternidade, enquanto suas genitoras, que os acompanhavam, encontravam-se alojadas no 5º andar. Naquela ocasião, a equipe se inquietava com o baixo percentual de aleitamento materno no momento da alta, mesmo com todo o trabalho desenvolvido pela equipe que já contava com o apoio do Banco de Leite, inaugurado em abril de 1987. Nesse período, a Unidade Intermediária foi transferida para o 5º andar, em área contígua ao alojamento das mães, com o intuito de deixá-las próximas aos seus bebês, aumentando o vínculo entre eles e incentivando o aleitamento materno.

Nessa época, o Método Mãe Canguru ambulatorial da Colômbia já era conhecido pela equipe, por meio da literatura e vídeos do Instituto Materno Infantil de Bogotá (Bolívia), conseguidos por Dra. Lindacir Sampaio, à época, médica da Unidade Neonatal do IMIP.

Inspirado no trabalho desenvolvido na Bolívia, a coordenadora da Unidade Neonatal do IMIP, Dra. Geisy Lima, desenvolveu o **Projeto Mãe Canguru** com algumas adaptações. Naquela ocasião, foi implantado um modelo hospitalar com uma unidade com 15 leitos; ali, mãe e bebê ficariam juntos 24h, com o estímulo da posição canguru, que fortalece o vínculo e incentiva o aleitamento materno.

Em fevereiro de 1994, iniciou-se um projeto-piloto com 12 leitos no local onde funcionava a UTI pediátrica desativada naquele período, enquanto era realizada a reforma do local onde funcionaria a enfermaria. Cerca de quatro meses depois, a área foi inaugurada em 13 de junho de 1994, na data de aniversário do IMIP (imagens 5 e 6).



Imagem 5. Inauguração da Unidade Canguru em 1999, hoje Ucinca.



Imagem 6. Inauguração da Unidade Canguru UCINCA, 1999.

Alguns presentes na imagem: Marco Maciel (Vice-presidente da República Federativa do Brasil, Beatriz Azevedo (Diretora da Área de Desenvolvimento Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES), Silvia Rissin (Presidente da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP), Dra. Geisy Lima, Professor Fernando Figueira, Marta Prochnik (BNDES) e demais convidados .

A unidade era composta por uma enfermaria com 15 leitos, banheiros e sala de estar com mesa para refeições, televisão e cadeiras reclináveis para maior conforto das pessoas que utilizariam o espaço (imagem 7).



Imagem 7. Primeiras mães que participaram do Método Canguru IMIP, em 1994.

Nesse mesmo ano, 1994, o IMIP já começava seu papel de disseminador do Método Canguru, pois serviu de modelo para a maternidade do Hospital Agamenon Magalhães (HAM). Com esse feito, a Maternidade do HAM tornou-se o Centro de Referência Estadual em Pernambuco, e o IMIP recebeu o título de Centro de Referência Nacional, ambos designados pelo Ministério da Saúde.

Em 1995, o IMIP transmitiu essa metodologia às maternidades do Hospital Barão de Lucena e Maternidade Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco,

que a implantaram. No mesmo ano, começou a atuação de fonoaudiólogo na Unidade Neonatal, sendo integradas à equipe duas fonoaudiólogas que prestavam assistência aos bebês de forma voluntária: Maria de Lourdes Almeida e Rebeca Raposo, essa posteriormente contratada.

Entre 1995 e 1996, houve um curso de Especialização em Terapia Ocupacional nas Disfunções Neuropsicomotoras ofertado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nessa ocasião, a terapeuta ocupacional Miriam Guerra passou a frequentar a Unidade Neonatal do IMIP e ficou inquieta com as posturas desorganizadas dos bebês nas incubadoras. Após discussão com a equipe do setor, a Dra. Miriam confeccionou rolinhos os quais mantinham o posicionamento adequado dos bebês na incubadora e favoreciam o bom desenvolvimento neuropsicomotor.

A luminosidade da Unidade Neonatal era excessiva e constante, fato esse que havia chamado a atenção da coordenadora, Dra. Geisy, uma vez que as mães relatavam que os bebês tinham dificuldade em ficar no escuro quando chegavam em casa. Isso motivou a equipe a confeccionar uma cobertura com tecido escuro para a incubadora. No tecido da cobertura, com o objetivo de chamar a atenção da equipe, foi pintada a frase: “estou dormindo” (imagem 8).



Imagem 8. Respeitando o sono do recém-nascido.

Nos anos de 1995 e 1996, o IMIP participou de uma pesquisa multicêntrica, patrocinada pelo Ministério da Saúde sob a Coordenação de Dra. Sonia Bechara (*in memoriam*), para avaliar as causas da mortalidade neonatal em Pernambuco. Durante a pesquisa, ocorreu um óbito de um bebê no fim de semana, e a mãe recebeu alta hospitalar. A Dra. Geisy Lima foi até a casa dessa mãe para realizar a entrevista sobre o pré-natal e, ao chegar à residência, foi recepcionada pela avó do bebê falecido. Ao receber a pediatra, a avó falou: “tenho muita mágoa da senhora, porque no seu serviço, a avó não pode entrar, e eu não pude ver o meu primeiro neto vivo”.

Ao retornar ao serviço, no mesmo dia, em fevereiro de 1996, a visita dos avós foi instituída na Unidade Neonatal do IMIP. De imediato a equipe do setor teve uma reação contrária, porém, logo percebeu a importância socioafetiva do contato avó-mãe-bebê.

Em 1996, Dra. Geisy Lima é convidada a assessorar a equipe da Maternidade César Cals, em Fortaleza, Ceará. Foi realizada a apresentação do trabalho do IMIP para a equipe, que implantou sua unidade com cinco leitos. Nesse mesmo ano, durante o XV Congresso Brasileiro de Perinatologia, foi realizada uma reunião entre o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o IMIP. O encontro teve como pauta o fornecimento de informações do trabalho realizado no instituto, com a finalidade de subsidiar a implantação do Método Canguru no Hospital da UFMG. O convite foi feito pelo professor César Xavier após conhecer as instalações e o trabalho desenvolvido pelo IMIP. A reunião visou a possibilidade de implantação do Método Mãe Canguru no Hospital das Clínicas da UFMG.

Ainda em 1996, foi firmado convênio com o Serviço Social da Indústria (Sesi) pelo qual a Unidade Neonatal do IMIP passou a contar com professoras de artes e de culinária para desenvolver atividades com as mães, a fim de profissionalizá-las e evitar a ociosidade (imagens 9 e 10).



Imagem 9. Bazar com atividades manuais realizadas pelas mães, sob orientação da Professora Arlete (Sesi), em dezembro de 1999.



Imagem 10. Aula de culinária, parceria Sesi-IMIP, 1999.

As atividades aconteciam quatro vezes por semana. A partir de 1999, o setor passou a contar também com o apoio do voluntariado do IMIP nas atividades desenvolvidas com as mães.

Em 1997, a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco solicitou ao IMIP uma avaliação das maternidades regionais e o apoio institucional para implantação do Método Canguru no Estado. Foram identificadas seis maternidades com os maiores percentuais de partos prematuros nas cidades de Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Palmares e Petrolina. Realizaram-se visitas aos hospitais dessas cidades e foram inauguradas enfermarias no mesmo ano e no início do ano seguinte em

Caruaru e Petrolina (oito leitos) e em Garanhuns e Arcoverde (quatro leitos). Atualmente, mantêm-se em funcionamento apenas Caruaru e Petrolina.

Em agosto de 1997, ocorreu no IMIP a primeira reunião de gestores estaduais. Foram convidados os diretores dos Hospitais Regionais para conhecerem o trabalho do IMIP e discutirem as estratégias para implantação de Unidades Mãe Canguru. Após 15 dias, em 20 de agosto de 1997, foi realizado o **Primeiro Curso do Método Mãe Canguru** no Brasil (imagem 11), em modalidade teórico-prática com carga horária de 20h. Naquela ocasião, participaram 16 profissionais, dentre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem dos hospitais regionais do estado de Pernambuco.



Imagem 11. Primeiro Curso Canguru do Brasil, realizado no IMIP entre os dias 20 e 22/08/1997.

Em 1997, o IMIP participou da premiação **Gestão Pública e Cidadania**, promovida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), sendo o BNDES um dos patrocinadores. Após a solenidade, a coordenadora da Unidade Neonatal do IMIP, Dra. Geisy, foi procurada pela técnica da área social do BNDES, Ângela Marques, que se mostrou mobilizada com o cuidado desenvolvido por essa instituição, demonstrando seu interesse em apoiar, inclusive com recursos financeiros, esse trabalho.

A participação do BNDES iniciou-se logo após a entrega do prêmio, com o financiamento da reforma e ampliação da Unidade Mãe Canguru do IMIP. Essa melhoria inaugurou 18 leitos com sala de visita, solário, cozinha, área de serviço, auditório para reunião com as mães e carro para visita domiciliar as quais, até então, eram realizadas em carro particular (imagens 12, 13 e 14). Outras maternidades também foram contempladas para reforma de suas unidades neonatais, como: a Maternidade do Hospital Universitário do Maranhão (UFMA), Maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Maternidade Escola do Rio de Janeiro (UFRJ).



Imagem 12. Carro cedido pelo BNDES, em 1999, para realizar visita domiciliar às crianças da Terceira Etapa do Método Canguru.



Imagem 13. Visita domiciliar na *follow-up* IMIP, em 1999.



Imagem 14. Visita domiciliar aos pacientes em acompanhamento *follow up*.

Em 1998, a equipe estava completa, pois havia o trabalho de uma equipe multiprofissional: fisioterapia motora, terapia ocupacional, assistência social, fonoaudiologia (avaliação motora, oral e auditiva), psicologia e nutrição. Também nesse ano, buscando uma forma mais fisiológica para fazer a transição da alimentação por sonda para a via oral em bebês pré-termo, a fonoaudióloga discutiu com a coordenação da Unidade Neonatal a realização da técnica da relactação, pois, após observações e estudos criteriosos, foi constatado que a sonda seria mais adequada do que o uso do “copinho”.

As mães eram orientadas e incentivadas a retirar manualmente o leite para alimentar o filho. Assim, foi prescrita a técnica de relactação para a transição. Os técnicos de enfermagem já estavam familiarizados com essa técnica. No dia seguinte à prescrição, a equipe de enfermagem havia suspenso a relactação e justificou que não era necessário, pois as mães produziam muito leite.

A partir disso, muitas outras discussões ocorreram e surgiu então o termo “trans”, de transição, ficando translactação (imagem 15).



Imagem 15. Recém-nascido pré-termo realizando translactação.

Ainda em 1998, a Dra. Geisy Lima foi convidada pela fonoaudióloga Sonia Pereira Nunes (*in memorian*), que fez estágio de um mês na Unidade Canguru do IMIP, para realizar uma reunião na Maternidade Leila Diniz, no Rio de Janeiro, com o objetivo de discorrer sobre a experiência do IMIP e implantar o Método Canguru na maternidade carioca. A reunião foi muito produtiva e contou com a equipe médica, apoiada pelo então diretor da maternidade Dr. Marcus Augusto Dias.

Na ocasião, Dra. Geisy participou também de outra reunião com outras maternidades do Rio de Janeiro, a convite da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Nessa reunião o Dr. José Dias Rego, chefe da Unidade Neonatal da Maternidade Alexander Fleming, relatou a sua experiência anterior, em 1997, na implantação da Unidade Canguru com a colaboração do IMIP em sua visita à instituição.

Vinte e sete de janeiro de 1999 foi a data da inauguração da nova Unidade Mãe Canguru do IMIP. Aproveitando a ocasião, foi realizado também o **Primeiro Encontro Nacional Mãe Canguru** (imagens 16, 17 e 19) com a participação da Dra. Natalie Charpak e Zita Figueroa (*in memorian*), do programa Mãe Canguru de Bogotá (Colômbia), do Dr. Adriano Cattaneo, Trieste (Itália), da Coordenadora da área da Saúde da Criança do Ministério da Saúde (MS), Dra. Ana Goretti Kalume Maranhão e dos técnicos da Área da Saúde

da Criança do MS, Dr. Nelson Diniz de Oliveira, Marinice Coutinho e Catarina Schubert, convidados para conhecer o trabalho realizado no IMIP (imagens 18, 20 e 21).



Imagem 16. Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, realizado no Auditório Alice Figueira (IMIP), nos dias 27 a 29/01/1999.



Imagem 17. Dr. Mario, Haydê, Sonia, Dr. José Dias Rego, no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.



Imagem 18. Natalia Charpak (Colômbia), Prof. Fernando Figueira e Silvia Rissin, no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.



Imagem 19. Crachá da Dra. Geisy Lima ainda hoje preservado.



Imagem 20. Confraternização no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.

Da esquerda para a direita: Sonia — fonoaudióloga da Maternidade Leila Diniz, RJ (in memorian); Zita Figueira — médica do Método Canguru da Colômbia (in memorian); José Dias Rego — médico da Maternidade Alexandre Fleming, TJ; Natalie Charpak — médica do Método Canguru da Colômbia; Adriano Cattaneo — médico da Itália e Residente italiana, todos no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.

Na abertura do evento, o Dr. Adriano Cattaneo proferiu a Conferência: “Importância da Assistência Mãe Canguru”, seguida da apresentação: “Proposta Mãe Canguru: BNDES”, proferida por Marta Prochnik (gerente de projetos do BNDES).



Imagem 21. Dr. Adriano Caetano (Itália) e Prof. Fernando Figueira, no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.

No dia 28, os convidados visitaram a Unidade Neonatal com ênfase na enfermaria Mãe Canguru. A programação prosseguiu com a conferência da coordenadora da Unidade Neonatal do IMIP, Dra. Geisy Lima, “Assistência Mãe Canguru no IMIP”, e da mesa redonda “Assistência Mãe Canguru do IMIP: equipe multidisciplinar” com profissionais da instituição, com suas respectivas temáticas: estimulação motora-oral; avaliação auditiva; o papel da fisioterapeuta e o papel da terapeuta ocupacional. A programação do evento foi seguida pelo relato de experiência do Dr. Mario, no Hospital Guilherme Álvaro em Santos (São Paulo, SP) – pioneiro em posição canguru em alojamento conjunto no Brasil, 1991; Dr. José Dias Rego (imagem 22) e a experiência do Rio de Janeiro (Maternidade Alexander Fleming), seguido das apresentações das experiências de Belo Horizonte – Dr. Cesar Xavier, Salvador, Ceará e Rio Grande do Norte.

Compareceram ao evento profissionais da Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Bahia. Na tarde do dia 29, os participantes foram divididos em quatro grupos para discutir suas unidades, seguido de plenária, sob a coordenação da colombiana Dra. Nathalie Charpak, que encerrou o evento com a conferência “Assistência Mãe Canguru na Colômbia”.



Imagem 22. Dr. José Dias Rego no Primeiro Encontro Nacional Assistência Mãe Canguru, em 1999.

Em fevereiro de 1999, logo após o evento do IMIP, ocorreu no Ministério da Saúde a primeira reunião para discutir estratégias para a implantação do Método Canguru no Brasil, coordenado pelo Dr. Nelson Diniz, pela Dra. Ana Goretti Kalume Maranhão e pelas técnicas da área da criança do Ministério da Saúde, Catarina Shubert e Marenice Coutinho. Participaram da reunião Dra. Geisy Lima (IMIP) e a Sra. Marta Prochnik (BNDES). Com o modelo para definição das três etapas do Método Canguru, foram discutidas as rotinas do atendimento ao binômio mãe-bebê realizadas no IMIP:

- pais com livre acesso à UTIN (imagem 23);
- mãe participando dos cuidados com o filho;
- estímulo ao aleitamento materno com apoio do Banco de Leite (imagem 24);
- cobertura das incubadoras reduzindo a luminosidade – reipeito ao sono;
- rolinhos para o bom posicionamento do recém-nascido pré-termo na incubadora propiciando o bom desenvolvimento neuropsicomotor;
- avós conhecendo seus netos na UTIN.



Imagem 23. Mãe acompanhando seu filho na UTIN (Primeira Etapa do Método Canguru), em 2001.



Imagem 24. Mãe retirando leite ao lado do filho na UTIN

Essa etapa de cuidados na UTIN foi nomeada como Primeira Etapa do Método Canguru; na Segunda Etapa, a mãe permanecia 24h na enfermaria onde o seu filho, ainda muito pequeno, recebia os cuidados que foram aprendidos na UTIN (imagem 25). A Terceira Etapa se dava no acompanhamento realizado após a alta e o retorno a cada dois dias do recém-nascido pré-termo para avaliar os quesitos: amamentação, ganho de peso e crescimento infantil; e, ainda nessa reunião, foi também discutida a participação do BNDES na disseminação do Método Canguru. Uma minuta de projeto, para disseminação do referido método no Brasil, foi redigida para ser discutida numa próxima reunião.



Imagem 25. Mães na Ucinca, 1999.

Em março de 1999, o auditório do BNDES sediou a **Primeira Conferência Nacional Mãe Canguru**, no Rio de Janeiro. O evento contou com a participação de 700 profissionais de saúde de vários estados brasileiros. O então ministro da Saúde, José Serra, participou da solenidade de abertura, juntamente com o fundador do Método Mãe Canguru na Colômbia, Dr. Hector Martinez. A coordenadora da Unidade Neonatal do IMIP, Dra. Geisy Lima, proferiu a conferência: “Assistência Mãe Canguru do IMIP” e a terapeuta ocupacional Miriam Guerra, da UFPE, “O papel do terapeuta ocupacional na Unidade Neonatal”.

Nos dias 1º e 2 de junho de 1999, uma segunda reunião aconteceu no Ministério da Saúde, sob a coordenação do Dr. Nelson Diniz, agora com a participação da coordenadora da área de Saúde da Criança - Dra. Ana Goretti Kalume Maranhão, de técnicos da área, e de entidades como: a Sociedade Brasileira de Pediatria, o Unicef, a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o BNDES, o IMIP, de representantes de Universidades brasileiras, além das Secretarias Estaduais de Saúde do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, e técnicos da área da mulher do Ministério da Saúde, com a finalidade de discutir uma Política Pública do Método Mãe Canguru (atualmente Método Canguru).

Sucessivas reuniões ocorreram onde foram definidas várias estratégias para a disseminação do Método Canguru. Uma importante estratégia foi definir os Centros Nacionais de Referência, em que o IMIP foi considerado o Primeiro Centro Nacional de Referência para administrar cursos de sensibilização para as equipes das unidades neonatais.

Em 5 de julho de 2000, foi lançada a Portaria Nº 693 que instituiu o Método Canguru como Política Nacional de Saúde.

Em julho de 1999, foi realizado no IMIP um curso de 16h sobre **Método Mãe Canguru e Atualização em Neonatologia**, com equipes das maternidades estaduais da Paraíba. Nesse

período, foi implantada a enfermagem canguru na Maternidade Cândida Vargas com seis leitos, que hoje é a maternidade de referência no Estado da Paraíba. O IMIP também ajudou na implantação da Unidade na Maternidade Frei Damião (PB).

O primeiro Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru, promovido pelo Ministério da Saúde, foi realizado no IMIP, nos dias 17 a 19 de maio de 2000, e destinou-se aos profissionais dos Centros de Referência Nacional, sendo um momento rico de troca de experiências (imagem 26).



Imagem 26. Primeiro Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, Método Canguru, realizado no Auditório Alice Figueira (IMIP), entre os dias 17 e 19/05/2000.



Imagem 27. Dr. Nelson Diniz, técnico da área da criança, do Ministério da Saúde, durante Curso de Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, realizado no IMIP, entre os dias 11 e 15/06/2001.

De 20 a 24 de novembro de 2000, o IMIP sediou o primeiro Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru, para os profissionais das equipes multiprofissionais das maternidades dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Ministraram o curso os consultores do MS, a psicóloga Maria Auxiliadora Andrade, o pediatra Dr. Ricardo Nunes Moreira da Silva, a enfermeira Susane de Oliveira Meneses e a equipe do IMIP. Após esse, muitos outros cursos ocorreram entre 2000 e 2004; cada curso com 30 participantes dos vários estados (imagens 27 a 30).



Imagem 28. Curso de Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, Método Canguru, realizado no Auditório Alice Figueira (IMIP), em 2004.



Imagem 29. Curso de Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, Método Canguru, realizado na Sala de Defesa de Teses (IMIP), entre os dias 3 a 7/10/2016.



Imagem 30. Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido, realizado no Auditório Alice Figueira (IMIP), em 3/8/2018.

A partir disso, os cursos ocorreram presencialmente até que entre 2012 e 2014 foram definidos os Centros Estaduais de Referência e cada Centro Estadual passou a sediar os cursos para seu próprio estado.

Para ajudar na disseminação do Método Canguru no Brasil, implantou-se em 2008 uma estratégia que foi um grande sucesso: a criação dos tutores, grupo de profissionais treinados nos Centros Nacionais com o objetivo de ministrar os cursos de sensibilização. Nesse primeiro ano, foram realizados seis cursos sendo formados 170 tutores da rede hospitalar (imagens 31 e 32).

Em 2013, também foi dado um outro grande passo com a estratégia da Terceira Etapa passando a ser compartilhada com a Atenção Primária. Manuais, cursos e formação de tutores para a Atenção Primária também foram elaborados.



Imagem 31. Curso de Capacitação de Tutores para o Método Canguru, realizado no Auditório Alice Figueira (IMIP), entre os dias 12 e 16/04/2010.



Imagem 32. Curso de Formação de Tutores para Atenção Básica, Método Canguru, realizado entre os dias 22 e 24/07/2015.

2.1 Dificuldades encontradas ao longo desta trajetória

O IMIP, como maternidade de referência para gestação de alto risco, recebe gestantes oriundas de todo o estado de Pernambuco e dos estados vizinhos. A superlotação da Unidade Neonatal é uma constante, como foi relatado no início do capítulo, com um percentual de RNPT em torno de 30%, e isso oferece entraves para a realização das propostas preconizadas pelo Método Canguru.

Em decorrência disso, há como preocupação o desgaste da equipe que necessariamente lida com situações extremas, tais como: recém-nascidos graves, óbitos, sequelas – as quais provocam a presença da Síndrome de Burnout, acarretando licença para tratamento de saúde e pedidos de demissões por excesso de trabalho. Por isso, é preciso que haja um treinamento de novos profissionais, devido à elevada rotatividade da equipe. Somam-se a essas dificuldades o espaço inadequado da unidade, que se tornou pequeno para a demanda, com pouco conforto para acomodação dos familiares e dos próprios profissionais do setor.

Para minimizar tais problemas, enquanto era esperada a reforma da Unidade Neonatal, houve a redução do número de leitos para manter adequadas as propostas do Método Canguru.



3. Publicações Científicas Sobre o Método Canguru

O IMIP vem contribuindo para produção do conhecimento sobre o cuidado ao recém-nascido pré-termo, desenvolvendo inúmeros trabalhos que vem sendo divulgados em jornadas, congressos científicos e publicações científicas. Também é significativa a defesa de teses e dissertações, relacionadas à temática Método Canguru com dados coletados na instituição. A seguir, serão apresentadas algumas das publicações sobre o tema:

Artigos Científicos

Miranda RM, Cabral JE Filho, Diniz KT, Clough GF, Alves JG, Lima GM, et al. Effect of Kangaroo Position on microcirculation of preterm newborns: a controlled randomized clinical trial. *J Pediatr (Rio J)*. 2021;98(2):196-203. doi: 10.1016/j.jped.2021.05.012

Souza-Vogler SR, Lima GM. The effect of Kangaroo care on modulate chronic stress response in preterm infants and mothers. *Stress*. 2021;24(6):742-52. doi: 10.1080/10253890.2021.1900107

Oliveira LS, Fernandes VM, Silva LP, Paiva RB, Albuquerque RC. Ação da posição canguru para o alívio da dor em recém-nascidos pré-termo submetidos a punção venosa. *Research, Society and Development*. 2020;9(11):e1779119633. doi: 10.33448/rsd-v9i11.9633

- Alves SA, Cavalcante EV, Melo NT, Lima AC, Silva EJ, Lima GM, et al. Fat distribution among children born extremely low birth weight and very low birth weight: a cohort study. *Child Obes.* 2020;16(8):549-53. doi: 10.1089/chi.2020.0186
- Diniz KT, Cabral JE Filho, Miranda RM, Lima GM, Figueredo NP, Araújo KF. Relactation, translactation, and breast-oro-gastric tube as transition methods in feeding preterm babies. *J Pediatr (Rio J).* 2020;96(6):741-7. doi: 10.1016/j.jped.2019.10.003
- Diniz KT, Cabral JE Filho, Miranda RM, Lima GM, Figueredo NP, Araújo KF. WITHDRAWN: Short-time effect of the kangaroo position on electromyographic activity of premature infants: a randomized clinical trial. *J Pediatr (Rio J).* 2019;(19)30322-5. doi: 10.1016/j.jped.2019.08.008
- Alves JG, Vasconcelos SA, Almeida TS, Lages R, Just E. Influence of catch-up growth on abdominal fat distribution in very low birth weight children: cohort study. *J Pediatr Endocrinol Metab.* 2015;28(1-2):153-6. doi: 10.1515/jpem-2014-0191
- Miranda RM, Cabral JE Filho, Diniz KT, Lima GM, Vasconcelos DA. Electromyographic activity of preterm newborns in the kangaroo position: a cohort study. *BMJ Open.* 2014;4(10):e005560. doi: 10.1136/bmjopen-2014-005560
- Diniz KT, Cabral-Filho JE, Miranda RM, Lima GM, Vasconcelos DM. Effect of the kangaroo position on the electromyographic activity of preterm children: a follow-up study. *BMC Pediatr.* 2013;13:79. doi: 10.1186/1471-2431-13-79

- Diniz KT, Miranda RM, Andrade DF, Silva DA, Cavalcanti PL, Vasconcelos DA, et al. Atividade eletromiográfica do músculo bíceps braquial de recém nascidos pré-termo submetidos à posição canguru. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 2012;12(3):327-30. doi: 10.1590/S1519-38292012000300012
- Ferreira AP, Albuquerque RC, Rabelo AR, Farias FC, Correia RC, Gagliardo HG, Lima AC. Comparação do comportamento visiomotor entre as idades cronológica e corrigida de recém-nascidos prematuros. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* 2011;21(2):335-43.
- Guimarães CL, Reinaux CM, Botelho AC, Lima GM, Cabral JE Filho. Desenvolvimento motor avaliado pelo Test of Infant Motor Performance: comparação entre lactentes pré-termo e a termo. *Braz. J. Phys. Ther.* 2010;15(5):357-62. doi: 10.1590/S1413-35552011005000021
- Alencar AE, Arraes LC, Albuquerque EC, Alves JG. Effect of Kangaroo mother care on postpartum depression. *J Trop Pediatr.* 2009;55(1):36-8. doi: 10.1093/tropej/fmn083
- Aquino RR, Osório MM. Relactation, translactation, and breast- orogastric tube as transition methods in feeding preterm babies. *J Hum Lact.* 2009;25(4):420-6. doi: 10.1177/0890334409341472
- Lima G, Quintero-Romero S, Cattaneo A. Feasibility, acceptability and cost of Kangaroo mother care in Recife, Brazil. *Ann Trop Paediatr.* 2000;20(1):22-6. doi: 10.1080/02724930092020

Dissertações e Teses

Brito AS. Análise eletromiográfica dos músculos bíceps braquial e isquiotibiais de recém-nascidos pré-termo submetidos à posição canguru nos decúbitos ventral e lateral: um ensaio clínico randomizado [dissertação]. Recife: IMIP; 2015.

Loureiro CF. Atividade eletromiográfica e desempenho motor de recém-nascidos pré-termo submetidos à posição canguru: um estudo follow-up [dissertação]. Recife: IMIP; 2015.

Monteiro DL. Avaliação eletromiográfica do músculo esternocleidomastóideo de recém-nascidos pré-termo submetidos à posição canguru: um estudo follow-up [dissertação]. Recife: IMIP; 2015.

Guerra MQ. Correção da idade para identificação do atraso no desenvolvimento motor grosso de lactentes nascidos pré-termo [tese]. Recife: UFPE; 2014.

Mendonça CL. Desenvolvimento da linguagem e da cognição de crianças nascidas pré-termo, assistidas pelo Método Canguru [dissertação]. Recife: IMIP; 2013.

Diniz KT. Perfil da atividade eletromiográfica de recém-nascidos pré-termo submetidos à posição canguru [dissertação]. Recife: IMIP; 2012.

Souza JB. Efeito em curto prazo, da posição canguru sobre o tônus muscular flexor em bebês pré-termo do IMIP [dissertação]. Recife: IMIP; 2010.

Também foi traduzido para a língua portuguesa o livro *El Método Canguro* (imagem 33), publicado em 1999 pelas autoras Natalie Charpak, Zita Figueroa de Calume e Annick Hamel. A tradução das edições em espanhol e francês foi feita pelas Dras. Geisy Lima e Maria Julia Gonçalves de Mello.

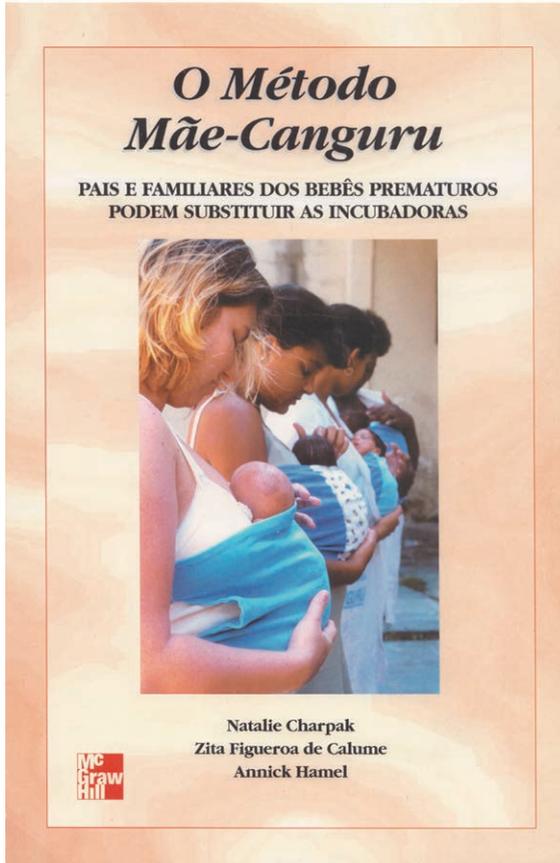


Imagem 33. Capa do livro traduzido.



4. Prêmios e Homenagens Recebidas

Destacam-se as premiações recebidas em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na Instituição. Em 1997, o IMIP recebeu a premiação **Gestão Pública e Cidadania**, da Fundação Getúlio Vargas. Naquele ano, também recebeu o primeiro lugar na Área Social do **I Prêmio Unibanco Saúde de Medicina** (imagem 35).

Convidada para falar sobre o Método Mãe Canguru no programa da Rede Globo “Domingão do Faustão”, exibido em 9 de maio de 2004, Dra. Geisy Lima foi homenageada pela paciente símbolo do hospital (à época), a Sra. Marcia de Souza - mãe de trigêmeos nascidos no IMIP (imagem 34). Para assistir o programa, aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo:





Imagem 34. Dra. Geisy em homenagem recebida no programa Domigão do Faustão, em 2004.

Em 2012, o IMIP foi agraciado com o **Prêmio Ser Humano Paulo Freire**, que classificou o instituto em 1º lugar na categoria Responsabilidade Social. Em maio de 2014, o IMIP foi finalista da 5ª edição do **Prêmio ODM Brasil** (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) (imagem 36). Também em 2014, foi finalista do **Prêmio Saúde**, cuja solenidade ocorreu no Instituto Tomie Ohtake em São Paulo, ficando entre os três primeiros lugares dentre 427 inscritos.



Imagem 35. I Prêmio Unibanco Saúde de Medicina



Imagem 36. Prêmio ODM Brasil.



5. Fatos Pitorescos

Durante esses anos, no IMIP foram presenciadas situações de muita preocupação, investimento profissional, cansaço e desânimos. Entretanto, também outras situações especiais foram vividas que são constantemente lembradas por ocorrerem em momentos-chave da história do instituto, ajudando a diminuir o estresse da equipe. Elas serão compartilhadas a seguir.

5.1 O professor Fernando Figueira

No primeiro Curso Canguru do Brasil realizado no IMIP, em agosto de 1997, para os hospitais regionais do estado de Pernambuco, as aulas iniciariam às 8h, na sala “Nelson Chaves”, junto à sala da presidência do IMIP (à época, sala do Prof. Fernando Figueira). Às 8h havia chegado apenas duas profissionais de Caruaru (PE). O Prof. Fernando Figueira, que não admitia atrasos, abriu a porta e perguntou à Dra. Geisy Lima o motivo pelo qual não ainda havia começado a apresentação. Foi obtida como resposta o aguardo pela chegada dos outros participantes. Ele ordenou que a Dra. Geisy Lima se levantasse e começasse a aula em respeito às pessoas que tinham honrado o horário. O professor também solicitou, que no intervalo, levasse os demais participantes à sua sala. No intervalo, todos foram para a sala do professor

Fernando e ele os aguardava com um texto que era muito familiar a todos que faziam parte da família IMIP – “Quem chega atrasado e não é pontual, é ladrão do tempo alheio”. Esse texto ele entregava a todos que não cumprissem horário. Na manhã seguinte, às 7h30, todos estavam na sala de aula.

5.2 O financiamento da reforma

Após a apresentação do trabalho realizado, durante a premiação **Gestão Pública e Cidadania** – da FGV, em São Paulo, a técnica da área social do BNDES, Ângela Marques, desejou conhecer o trabalho realizado no IMIP e perguntou se precisava de ajuda para ampliar a unidade. Imediatamente, a equipe da Dra. Geisy Lima assinalou que sim, pois no IMIP havia uma área de 600 m² que seria desativada e desejava-se construir a Unidade Canguru naquele espaço. Entretanto, não havia recursos suficientes para a grande reforma. Ela questionou o quanto de recurso seria necessário. Dra. Geisy Lima respondeu receando ser criticada, pois se tratava de muito dinheiro: R\$ 50.000, hoje corrigido para R\$450.000. A técnica do BNDES sorriu e falou: “realmente, você é médica e não tem ideia de custo. Volte, chame um arquiteto e engenheiro, faça o orçamento e nós iremos ao IMIP para avaliar”. A reforma foi orçada em R\$ 310.000,00, corrigido em valores atuais para R\$2.500.000,00.

5.3 A visita do ministro

Em 1998, foi marcada visita do ministro da Saúde José Serra ao IMIP. Todo o cerimonial de visita foi realizado.

Na hora marcada, todos o esperavam na presidência do IMIP. Houve atraso na chegada do ministro. Algum tempo depois, a coordenadora da Unidade Neonatal recebeu um telefonema da técnica de enfermagem, anunciando que o ministro se encontrava na sala de estar sentado com as mães, conversando. Ele acessou o espaço por outra entrada do hospital, acompanhado por apenas dois seguranças, tomou o elevador e chegou à Unidade Canguru. Todos saíram correndo e subiram cinco andares de escada, transcorrendo cerca de 10 a 15 minutos. Ao chegar à Unidade, viram que o ministro estava sentado, rodeado de mães. Ele, então, deu seu depoimento de estar “encantado com o trabalho realizado” no hospital.

5.4 Visita do BNDES ao IMIP

Foi marcada a primeira visita do BNDES ao IMIP, após a premiação, com o intuito de avaliar o projeto de reforma da Unidade Canguru. A Sra. Marta Prochnik, então gerente de projetos do BNDES, marcou uma reunião com o Prof. Fernando Figueira para às 9h; a chegada da gerente foi às 9h30. O professor, como todos sabiam, não tolerava atrasos, entregou a ela o texto “Quem chega atrasado e não é pontual, é ladrão do tempo alheio”. A senhora Marta ficou constrangida e tentou argumentar, porém, como todos o conheciam, o professor não aceitou bem os argumentos. No momento dessa situação, Dra. Geisy, que estava presente, logo pensou: “meu Deus, lá se foi o meu projeto”.



6. Depoimentos dos que Fizeram esta História

Quando surgiu a possibilidade para mim, como neonatologista, trabalhar na Ucinca do IMIP, que trazia uma nova perspectiva, um novo paradigma e quebra de barreiras, foi desafiador. Os primeiros desafios estavam associados aos meus próprios “pré-conceitos” e só tinha uma forma de desvendá-los: estudar! Reconhecer as evidências! E foi delicioso constatar que era possível sim, promover um cuidado ao bebê prematuro com boas práticas e respeito. Conhecer a estratégia inicial que tinha o propósito de melhorar a saúde do bebê prematuro por meio do contato pele a pele e que isso por si só já era associado a uma série de benefícios como: manter essa criança clinicamente estável, com menor exposição às vulnerabilidades pertinentes à prematuridade e otimizar o desenvolvimento. Isso já foi definitivo para mim... encantador!

No dia a dia era notória a redução das complicações, a promoção do vínculo familiar e também a satisfação profissional. É, sem dúvida, um dos maiores motivos de orgulho para uma equipe multiprofissional: reconhecer humildemente, com alegria e gratidão, que a sua dedicação faz a diferença na vida desses bebês e suas famílias.

Madalena Monteiro R. Oliveira

Atual Coordenadora do Núcleo de Epidemiologia do IMIP, 37 anos de instituição.

De 14 de agosto de 1995 a 30 de agosto de 1996, a graduação da Terapia Ocupacional, ministrada no Centro de Ciências da Saúde da UFPE, organizou o I Curso de Especialização em Terapia Ocupacional nas Disfunções Neuropsicomotoras.

Dentre os módulos, o denominado “Intervenção Precoce com Prematuros e na Criança com Lesão Central”, contou com a participação da Dra. Geisy Lima, que ministrou aulas sobre a prematuridade e apresentou nesse momento seu projeto de atenção aos recém-nascidos prematuros. Dessa forma, foi criada a enfermaria dedicada aos cuidados específicos para os bebês prematuros e o treinamento dado aos profissionais que atendiam essa população nesse Modelo de Assistência Mãe-Canguru.

A partir desse momento, passei a frequentar a UTIN do IMIP levando os alunos da graduação para vivenciarem com observação os bebês nas incubadoras, como eram manuseados nas atividades de vida diária, seus cuidados corporais e como o terapeuta ocupacional poderia contribuir nessa abordagem. Nos chamou a atenção os bebês soltos, algumas vezes desorganizados corporalmente e com o comportamento desregulado. Conversamos com a Dra. Geisy sobre a importância de tanto entender os sinais de desregulação, como organizá-los usando contenção (sistema proprioceptivo e vestibular) para o bem-estar destes bebês, e seu processo de neuromaturação. Assim, de rolinhos envoltos

no corpo do bebê, luz ambiente, estímulos visuais e sonoros minimizados e orientação familiar nesse momento como na alta, o resultado começou a ser visto no ambulatório de seguimento onde pude fazer minha pesquisa de doutorado.

Fico feliz em ter colaborado com ação tão importante e necessária na assistência desses pequeninos.

Mirian Guerra
Professora do curso de Terapia Ocupacional da UFPE.

Certo dia, nas minhas atribuições gerencias na UTI Neonatal, recebo a informação de Dra. Geisy Lima sobre a liberação da entrada dos avós para visita. E pensei: “como assim? Qual a finalidade? Mais serviço para enfermagem!”. E deixei escrito no registro de enfermagem “a determinação” recebida. Hoje vejo como marco importante, para além do apoio aos pais, nesse momento familiar sensível.

Simone Machado
Atual Enfermeira do IMIP, 34 anos de instituição.

A primeira vez que conheci esse “Projeto” foi em uma oportunidade de treinamento oferecida pelo IMIP e MS para avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança em La Paz (Bolívia), na década de 1980.

Nesse treinamento, foi apresentado o Projeto Canguru aos participantes e me encantou pela mudança de paradigma na humanização da assistência ao bebê prematuro. Ao retornar ao IMIP, solicitei uma cópia da fita de videocassete aos organizadores do evento e tive meu pedido atendido. Apresentando a Dra. Geisy Lima o vídeo, ela tomou a decisão de implantar um projeto piloto no IMIP.

A importância maior desse “Programa”, a meu ver, deve-se ao início e/ou à continuidade do fortalecimento do vínculo afetivo tão importante entre mãe e bebê, a oferta à mãe de um acolhimento diferenciado e à oportunidade de poder tocar, fazer o contato pele-pele, e participar do cuidado do seu filho – o que contribui grandemente para sua recuperação e seu desenvolvimento neuropsicomotor adequado, bem como garantir os direitos e respeitar a condição de mãe de um prematuro.

Lindacir Sampaio de Oliveira
À época, médica da Unidade Neonatal do IMIP.

É com orgulho que participo deste momento para homenagear os trinta anos do Canguru do IMIP.

Muitas lembranças me ocorrem. A mais significativa foi poder testemunhar, durante dois períodos de imersão intensa no Canguru, a implantação do trabalho inovador, desafiante e pioneiro no cuidado às mães, famílias e os seus bebês prematuros. Acompanhei essas mães e seus bebês em vários momentos do seu percurso na Enfermaria Canguru desenvolvendo uma escuta e acolhimento às problemáticas frente ao processo de internamento, de acompanhamento diário da equipe de cuidados até o momento de alta.

Posteriormente foi no Canguru que desenvolvi o meu projeto de pesquisa do mestrado em Saúde Materno Infantil, cursado no IMIP.

A partir desses trabalhos e contato com toda equipe pude testemunhar o seu crescimento, aprimoramento e os impactos positivos do ponto de vista psicológico para todos os envolvidos. Configura-se um trabalho de referência para o nosso estado e para o Brasil.

Andréa Echeverria
Atual Psicóloga do IMIP, 33 anos de instituição.

Fiz minha residência médica no IMIP e me apaixonei pela neonatologia. Vi o nascimento da Unidade Canguru e lá fiquei lotada por um longo período. Vivenciei os imensos benefícios desse projeto, tanto para as mães, quanto para os prematuros. Foi um grande aprendizado. Não estando mais na ativa, torço para que muitas outras maternidades pelo Brasil tenham oportunidade de ter uma Unidade Canguru. Parabéns, IMIP e Unidade Canguru, por manter esse maravilhoso trabalho.

Ana Luiza Macedo
À época, médica do IMIP.



Imagem 37. Registros de quem fizeram parte desta história.



Imagem 38. Sala de visitas Ucinca IMIP.



Imagem 39. Cozinha Ucinca IMIP.



IMIP-METODO CANGURU 18 ANOS

7. Imagens que Contam esta História

Os profissionais do IMIP contribuíram imensamente no cuidado de inúmeras crianças e suas famílias, cada uma com sua história de vida, como é o caso da Beatriz, uma das primeiras bebês canguru nascida em 14 de junho de 1994 (imagens 40 a 42).



Imagem 40. Beatriz com sua mãe Alice na Unidade Neonatal do IMIP.



Imagem 41. Beatriz, aos 15 anos, com Dra. Geisy.



Imagem 42. Beatriz aos 18 anos com sua mãe Alice e Dra. Geisy Lima.

O sucesso da implementação do Método Canguru no IMIP vem sendo comemorado ao longo dos anos pelos participantes dessa história, a exemplo do evento de Aniversário Canguru 10 anos “Canguru nas Artes Plásticas”, em junho de 2004. Crianças pré-termos nascidas no IMIP e que foram bebês canguru foram convidados para pintar um painel com o artista plástico George Barbosa (imagens 43 e 44).



Imagem 43. Comemoração dos 10 anos do Método Canguru do IMIP: crianças retornam em 2004 e realizam pintura no painel, fixado na entrada da Unidade Canguru.



Imagem 44. Canguru nas Artes Plásticas, 10 anos.

Os 18 anos também foram comemorados com muitas atividades para as mães da enfermaria da gestação de alto risco, com: música “violão e voz” na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera; oficina de brinquedos; salão de beleza; “cinecanguru” para as mães da Ucinca; piscina de bolinhas para as crianças do *follow up* e muitas outras atividades (imagem 45).



Imagem 45. Comemoração dos 18 anos: piscina de bolinhas.

Foi publicado um Cordel pelo poeta e artista J. Borges, da cidade de Bezerros, no agreste de Pernambuco, com a história do Método Canguru do IMIP (imagem 46).



Imagem 46. Capa original do Cordel escrito pelo artista J. Borges em comemoração dos 18 anos do Método Canguru do IMIP, 2012.

IMIP: Método Canguru 18 anos

José Francisco Borges (J. Borges)

(transcrição do cordel)

Em 18 de maio de 87 o ano
o IMIP até então
renovou um novo plano
hospital de pediatria
eu digo sem ter engano

Foi inaugurada a sua
esperada maternidade
mãe e bebê ganham mais
um espaço de qualidade
aumentando os nascimentos
com zelo e capacidade

Aumentava mais um número
de bebê prematuro
ou seja muito pequeno
demonstrando pouco futuro
e os pais do pequenininho
ficavam muito inseguro

E diziam para si mesmo
será que vai vingar?
medo de perder o filho
sofrer, e não se criar
e até que chegava o ponto
dos pais abandonar

Deixava lá no berçario
por conta do hospital
visitavam nos horários
fixo especial
e as mães iam pra casa
esse era o ideal

A mãe ao receber alta
ia para casa e não sabia
cuidar do recém nascido
que tanto precisaria
mamar no seio da mãe
que leite mais não existia

A direção do IMIP
tomou a resolução
para resolver este caso
já na inauguração
da maternidade criou
um projeto de ação

Liberou horário livre
para os pais visitar
com lugares adequados
pra eles acompanhar
o tratamento do filho
e aprederem a cuidar

Em fevereiro de 94
uma nova tecnologia
o método mãe canguru
nessa data se inicia
o filho estando bem
para os braços da mãe ia

Saía da incubadora
para ficar coladinho
ao corpo da mamãe
com todo amor e carinho
ambos os corações
batendo forte e juntinhos

O bebê no calor da mãe
sentia o seu coração
bater forte e receber
seu cheiro e inspiração
aquecimento e amor
que as mães sempre lhes dão

Uma nova área foi criada
quinze camas, salas e banheiros
para depois da saída
da UTI de primeiro
mãe e filho ficar juntinhos
amor forte e verdadeiro

Aproveitamos do IMIP
o seu belo aniversário
e inauguramos a sala
e organizado berçário
para mãe e filho terem
trato extraordinário

Logo no primeiro ano
de sua atuação
três hospitais em Recife
acataram esta ação
criaram seu movimento
dando continuação

Agamenon Magalhães
hospital de grande porte
CISAM e Barão de Lucena
com o nosso método forte
estão fazendo os prematuros
se defenderem da morte

O IMIP recebeu
prêmios pela sua ação
Fundação Getúlio Vargas
lhe deu a premiação
o prêmio Unibanco
para nossa ampliação

1996
a equipe entendeu
a importância da entrada
dos avós ao neto seu
na UTI Neonatal
isso só engrandeceu

Com ajuda do BNDES
linda área foi construída
dormitórios, cozinha, solário
para a mãe ser atendida
juntinho aos bebês
primeiros dias de vida

O IMIP foi convidado
para o método implantar
no hospital em Fortaleza
que resolveu aproveitar
o método do IMIP
para as crianças salvar

Porque a terceira etapa
é retornar ao hospital
2, 3 vezes por semana
pra atingir o ideal
de dois quilos e meio
com cuidado especial

Temos mais quatro hospitais
no interior do estado
Garanhuns e Arcoverde
o método foi bem montado
Caruaru e Petrolina
pelo IMIP ajudado

Será avaliado
a forma de aleitamento
para o bebê conseguir
mais rápido seu crescimento
orgulho para o IMIP
e sua equipe de talento

No IMIP após a alta
com grande contentamento
as crianças prematuras
continua o acompanhamento
os profissionais avaliam
seu desenvolvimento

Aqui termino o livrinho
bem cheio de esperança
peço a quem receber
ler guardar na lembrança
que nós somos responsáveis
pela vida da criança

Até a criança atingir
seus sete anos de idade
dos carinhos dos seus pais
ela tem necessidade
para se integrar na vida
junto à sociedade

FIM - Bezerros 02.05.2012

Em 20 de março de 2003, a Segunda Etapa do Método Canguru (Ucinca) recebeu a visita da rainha Beatrix, dos Países Baixos (imagem 47).



Imagem 47. Visita da Rainha Beatrix dos Países Baixos à Segunda Etapa do Método Canguru, em 29/3/2003.



8. Atividades Realizadas com as Mães e Profissionais da Unidade Neonatal

Dentre as atividades intrínsecas ao próprio Método Canguru, a Unidade Neonatal também realiza com as mães e profissionais as seguintes atividades:

- reunião de tira-dúvidas semanal com as mães da Primeira Etapa (imagem 48);
- reuniões de psicoterapia com profissionais da Unidade Neonatal;
- reunião com professora de economia doméstica, Ivonete Tauíres Carneiro, em 1999 (imagem 49);
- comemoração de datas festivas, Dia das Mães, Dia Internacional da Mulher, Natal, Páscoa (imagens 50 e 51);
- fisioterapia para as mães, com a fisioterapeuta Giselda Ferreira, em 2001 (imagem 52);
- cinecanguru com pipoca;
- oficina de brinquedos, ensinando a importância do brincar e confecção de brinquedos com sucata, realizados pelas terapeuta ocupacional Viviane Menelau, e fisioterapeuta Viviane Bastos e a equipe do voluntariado do IMIP (imagem 53);

- massoterapia e auriculoterapia (imagens 54 e 55);
- automaquiagem, pintura em tela, confecção de bolsas, dentre outras atividades, realizado pelo voluntariado do IMIP (imagens 56 e 57);
- crianças acompanhadas no ambulatório de seguimento (*follow up*) de crianças pré-termo nascidas no IMIP (imagens 58 e 59).



Imagem 48. Reunião tira dúvidas com as mães da UTIN, 2006.



Imagem 49. Aula com a professora Ivonete de Economia doméstica com mães da segunda etapa do Método Canguru.



Imagem 50. Datas comemorativas: equipe de voluntárias do IMIP. Segunda Etapa do Método Canguru.



Imagem 51. Datas comemorativas IMIP, 2004.



Imagem 52.
Fisioterapia motora:
trabalhando a saúde
materna, 2001.



Imagem 53. Oficina de brinquedos.



Imagem 54. Massoterapia.



Imagem 55. Auriculoterapia.



Imagem 56. Oficina de confecção de bolsas.

Dia de Princesa *Método canguru*



Imagem 57. Oficina de automaquiagem.



Imagem 58. Bebês pré-termo em acompanhamento no *follow up* IMIP.



Imagem 59. Crianças em acompanhamento no *follow-up*: Ermeson e Emerson, 2002.



9. Perspectivas Futuras

Quando fechamos este livro que narra três décadas de triunfos do Método Canguru no IMIP, somos levados a refletir sobre a jornada incrível que percorremos. Desde os primeiros passos incertos até as conquistas monumentais, testemunhamos o poder da dedicação, da inovação e, acima de tudo, do amor.

Enquanto celebramos o passado, também olhamos ansiosamente para o futuro. As perspectivas que se desdobram diante de nós são repletas de potencial e esperança. O Método Canguru no IMIP está preparado para continuar sua missão de transformar vidas, espalhando seus benefícios para todos os bebês e mães que ainda nascerão.

Ao passo que avançamos, mantemos firmes nossos compromissos: em capacitar famílias, fortalecer laços e fornecer um cuidado compassivo que transcende as barreiras físicas e emocionais, baseados sempre nas melhores e mais atuais evidências científicas. Nosso caminho à frente pode ser desafiador, mas estamos preparados para enfrentar cada obstáculo com resiliência e determinação.

À medida que viramos a última página deste capítulo, não podemos deixar de sentir uma profunda gratidão por todos aqueles que contribuíram para essa jornada. Pais, profissionais de saúde, pesquisadores e apoiadores -

cada um desempenhou um papel vital em nosso sucesso compartilhado.

Enquanto nos despedimos deste livro, mantemos nossos corações abertos para as infinitas possibilidades que o futuro nos reserva. Juntos, continuaremos a escrever a história do Método Canguru no IMIP, um capítulo de esperança, amor e cuidado que nunca terá fim.

Alguns depoimentos de quem já fez história

"A importância maior desse 'Programa', a meu ver, deve-se ao início e/ou a continuidade do fortalecimento do vínculo afetivo mãe/bebê tão importante e oferecer a mãe um acolhimento diferenciado e oportunizar o poder tocar, fazer o contato pele a pele e participar do cuidado do seu filho, contribuindo grandemente para sua recuperação e desenvolvimento neuropsicomotor, adequado como também, garantindo os direitos e respeitando a condição de mãe de um prematuro."

Lindacir Sampaio de Oliveira

"No dia a dia era notória a redução das complicações, a promoção do vínculo familiar e também a satisfação profissional. É sem dúvida um dos maiores motivos de orgulho para uma equipe multiprofissional reconhecer humildemente, com alegria e gratidão, que a sua dedicação faz a diferença na vida desses bebês e suas famílias."

Madalena Monteiro R. Oliveira

"Uma das mais significativas lembranças na minha passagem no Canguru IMIP foi poder testemunhar durante dois períodos de imersão intensa no Método e ver a implantação do trabalho inovador, desafiante e pioneiro no cuidado com às mães, famílias e os seus bebês prematuros."

Andréa Echeverria

Método
Canguru
no IMIP:

30 anos de história

